

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0006 - "Meu Marido é Manuel"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0006

Tipo de título

Controlado

Título

"Meu Marido é Manuel"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0006

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Meu Marido é Manuel"

Outras Denominações:

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, proveniente da autora Catarina Machado, registada na publicação "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro)

Entidade

Acesso: Público (acesso ao poema através da publicação "Antologia Poética" e desta base de dados).

Especificações: O presente poema está aqui transcrito, bem como, na "Antologia Poética".

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: -

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema a autora faz uma dedicatória a seu esposo, de nome Manuel Guerreiro. Fala do seu casamento e das juras de amor que fez no altar perante Deus, agradecendo ainda os dois filhos que colocou no mundo, fruto desse amor.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Meu Marido é Manuel"

MEU MARIDO É MANUEL
NOSSA SORTE DEUS DESTINA
EU SOU SUA COMPANHEIRA
O MEU NOME É CATARINA

A Deus quero agradecer
O companheiro que me deu
Foi ele quem estabeleceu
Eu quero obedecer
Mas também reconhecer
Assinei lá no papel
Escrito no meu anel
O dia está gravado
Serás sempre respeitado
MEU MARIDO É MANUEL

Vivo feliz e contente
Ao lado do meu amor
A tudo é superior
Este amor que une a gente
Enquanto eu for vivente
Certamente não termina
Só a morte é que domina
Quem nos pode separar
No céu iremos juntar
NOSSA SORTE DEUS DESTINA

Pedi a Deus no altar
Amor e compreensão
Fazer a minha obrigação
Depois fiquei a rezar
E um pouco a meditar
Será para a vida inteira
Sentada naquela cadeira
Tomar esta decisão
Com todo o meu coração
EU SOU SUA COMPANHEIRA

Nosso amor é verdadeiro
Raízes também deitam
As flores também desabrocham
Para compor o mundo inteiro
Não vendo por nenhum dinheiro
É uma prenda divina
Um menino e uma menina
Meus filhos do coração
Com muita dedicação
O MEU NOME É CATARINA

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrito

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.084.

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

-

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Município de Vidigueira, 2005.

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0006_001)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0006_002)

- Poema na publicação: "Meu Marido é Manuel" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa;

PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-IMP1_fol.084)

-

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

-